

ESTUDO BIBLIOMÉTRICO SOBRE MENSURAÇÃO EM INOVAÇÃO NA CADEIA DA MAÇÃ

RESUMO

Este trabalho foi realizado a partir do projeto de pesquisa teoria da complexidade na cadeia produtiva da maçã brasileira, cujo objetivo era analisar como e porque as inovações emergem na cadeia produtiva da maçã brasileira e quais os resultados obtidos a partir das inovações implementadas nos segmentos produtores e *packing-houses* (Empresas de Armazenagem e Embalagem). Seu principal objetivo é analisar teses a partir de um estudo bibliométrico sobre o tema mensuração em inovação. O estudo teve caráter exploratório com a intenção de identificar, a partir de pesquisa bibliométrica, as teses e dissertações sobre o tema “mensuração em inovação”. Dos trabalhos analisados as principais contribuições encontradas são que a inovação é um processo que envolve descoberta, análise, envolvimento, interação, dentre outros aspectos que contribuem para que as organizações evitem desperdícios, apliquem seus recursos em atividades rentáveis ou atuem no sentido de melhorar sua atuação e sua competitividade diante dos clientes ou concorrentes.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho foi realizado a partir do projeto de pesquisa teoria da complexidade na cadeia produtiva da maçã brasileira, cujo objetivo era analisar como e porque as inovações emergem na cadeia produtiva da maçã brasileira e quais os resultados obtidos a partir das inovações implementadas nos segmentos produtores e *packing-houses*. Desta forma, o estudo abordará questões relacionadas ao tema “mensuração em inovação”. Seu principal objetivo é analisar as teses e dissertações a partir de um estudo bibliométrico sobre o tema mensuração em inovação.

2 METODOLOGIA

A metodologia utilizada para esse projeto de pesquisa teve cunho exploratório com a intenção de identificar, a partir da pesquisa bibliométrica, as teses e dissertações sobre o tema “mensuração em inovação”. A busca foi realizada com o termo “*measurement in innovation*” na base de dados *Proquest*. Dentre os trabalhos foram selecionados nove, os quais tiveram o conteúdo analisado para a construção do referencial teórico.

3 RESULTADOS

Dos trabalhos encontrados e analisados as principais contribuições encontradas são que a inovação é um processo que envolve descoberta, análise, envolvimento, interação, dentre outros aspectos que contribuem para que as organizações evitem desperdícios, apliquem seus recursos em atividades rentáveis ou atuem no sentido de melhorar sua atuação e sua competitividade diante dos clientes ou concorrentes.

As teses que serviram de base para o estudo estão listadas a seguir:

1. Indicadores de mensuração de desempenho em pequenas e médias empresas (PMEs): estudo no setor calçadista de Santa Catarina;
2. Análise da relação entre a gestão do conhecimento e o ambiente de inovação em uma instituição de ensino profissionalizante;
3. Inovatividade no sistema brasileiro de inovação na agricultura uma análise baseada na política de cooperação internacional da Embrapa;
4. Atividade de inovação em firmas de economias emergentes: proposta de um conjunto de novos indicadores;
5. Uma avaliação de sistemas de medição de desempenho para P&D implantados em empresas brasileiras frente aos princípios de construção identificados na literatura;

6. *Complexity, innovation and economic growth: The competitive network of innovation and organizational size and growth in innovation;*
7. Avaliação de redes de inovação em nanotecnologia – a proposta de um modelo;
8. Medição de desempenho na cadeia produtiva do leite: proposta de cesta de indicadores estratégicos;
9. Ambiente de inovação nas empresas de software de Blumenau.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se com a realização do estudo a necessidade da realização de um estudo que tenha como enfoque os aspectos que conduzem ao surgimento das inovações, assim como a percepção dos resultados das inovações na cadeia produtiva da maçã brasileira, além de proporcionarem o entendimento de que as investigações relacionadas à inovação exercem um papel importante contribuindo para a apresentação daquilo que é realizado pelas empresas e pelos setores, auxiliando como desenvolvimento do tema e com a elaboração de novas formas e interfaces para os diferentes contextos.

O maior desafio das empresas que investem em inovação continua sendo descobrir como e qual a melhor forma para avaliar os resultados que as implementações das atividades inovadoras trazem desde o momento que são implementadas. Existe uma grande dificuldade na mensuração dos impactos que a inovação oferece para as empresas e para o mercado (BRENTANI; KLEINSCHMIDT, 2004; FRISHAMMAR; HÖRTE, 2005).

Para Rosenberg (1976) a dificuldade de encontrar uma maneira de mensurar os resultados da inovação se dá razão de que tais medições são realizadas por outros setores e não por aqueles que foram os responsáveis pela produção dos processos de inovação. As medições dos investimentos em inovação vão além da mensuração daquilo que foi investido e dos resultados obtidos a partir do desempenho apresentado. Para a OECD (2005) as economias mais avançadas utilizam as diversas formas de conhecimento para o entendimento das tendências econômicas, níveis elevados de competência, além de diversas formas de informações para ter um panorama da realidade dos casos.

No Brasil o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, apoiado pela Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, tem como parâmetro para pesquisar e mensurar as inovações do País a chamada Pesquisa de Inovação - PINTEC. A pesquisa tem a finalidade de investigar as empresas da indústria e determinados serviços selecionados. Por exemplo, na edição de 2011 os segmentos pesquisados em serviços, foram: edição e gravação, e edição de música, de telecomunicações, de tecnologia da informação, de pesquisa e desenvolvimento, de arquitetura, engenharia, testes e análises técnicas (IBGE, 2012).

REFERÊNCIAS

- BRENTANI, U.; KLEINSCHMIDT, E. J. Corporate culture and commitment: impact on performance of international new product development programs. **Journal of Product Innovation Management**, v. 21, n. 5, p. 309-333, 2004.
- FRISHAMMAR, J.; HÖRTE, S. A. Managing external information in manufacturing firms: the impact of innovation performance. **Journal of Product Innovation Management**, v. 22, n. 6, p. 251-266, 2005.
- ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (ODCE). **Manual de Oslo**: Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação. Brasília: 2005.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa de Inovação – PINTEC**. Disponível em: <<http://www.pintec.ibge.gov.br/>>. Acesso em: maio de 2012.
- ROSENBERG, F. **Educação para quem?** Ciência & Cultura, São Paulo, v. 28, n. 12, p. 1466-1471, 1976.